



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO POR PAIS DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM ASMA INFANTIL. Carvalho CG , SEKINE L , BESSA GR , BECKER LE , VALENTE DB , BURLACENKO L , WIRTH LF , VIEIRA VG . Serviço de Pneumologia - Programa de Educação em Asma para Crianças - PROREXT - UFRGS . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: Introdução: A asma é doença crônica mais prevalente da infância. O tratamento farmacológico é essencial, contudo o conhecimento do paciente sobre a doença é muito importante para seu manejo. Objetivos: Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento adquirido pelos pais após a participação em um Programa de Educação em Asma Infantil. Causística: Materiais e Métodos: O estudo consistiu na aplicação de testes, respondidos pelos pais no primeiro e no último encontro do Programa. As questões foram divididas em domínios: anatomia das vias aéreas, etiopatologia da asma, fisiopatologia da obstrução brônquica, fatores ambientais, manejo das crises, opções terapêuticas para a crise e para a prevenção, sintomas. As respostas foram comparadas usando o teste t de Student. Resultados: No primeiro encontro, 20 famílias fizeram o teste, e apenas 16 no último dia do curso. Os pais reconheceram como sintomas de asma dispnéia, tosse, chiado, dor torácica e cansaço, sendo que mais famílias identificaram tosse e aperto no peito como parte da doença, depois do curso. Quatro famílias levavam seus filhos à Emergência quando os sintomas eram mais severos, 9 quando o plano de tratamento feito por um médico não funcionava e 3 sempre que crise, sendo que esse último comportamento mudou após o Programa. Houve aumento do número de famílias que levavam devido a refratariedade do tratamento. Conclusões: Conclusão: Os familiares melhoraram seu conhecimento sobre a doença de modo geral, especialmente fisiopatologia da obstrução e manejo da crise. Sobre a terapêutica preventiva, observou-se que não houve melhora verificada pelo questionário, mas havia um nível satisfatório de conhecimento através dos depoimentos. Quanto a fatores ambientais, embora as famílias já soubessem bastante antes do curso, foi detectada, através dos depoimentos dos participantes, melhora na aplicação prática desses conhecimentos.